



Conexão Verde: Horta Comunitária No Bairro Ouro Preto e no Projeto da UNAPI/UFMS

Green Connection - Community Garden of the Ouro Preto Neighborhood

BARBOSA, Manoel Antônio Andrade¹; CAMPO, Raquel Pires¹; ARAUJO, Ana Paula¹; RIGHI-CAVALLARO, Karina Ocampo¹; RENDA, Luiz Miguel¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, manoel.andrade@ufms.br, raquel.campos@ufms.br, ana.araujo@ufms.br, karina.righi@ufms.br, luiz.renda@ufms.br

Resumo: O objetivo do projeto Conexão Verde - Horta Comunitária do Bairro Ouro Preto, iniciado em outubro de 2023 pela Associação do Bairro Ouro Preto (AMOP) em parceria com o Projeto Unapi da UFMS e a Energisa, visa promover segurança alimentar, sustentabilidade e o desenvolvimento social na comunidade local. A horta produz hortaliças, mandioca, milho verde, além de crotalária e feijão guandu para sementes. Os produtos são vendidos para reinvestir na própria horta, e a comunidade participa ativamente nas atividades de plantio, colheita e manutenção. O projeto foi planejado em reuniões com membros da comunidade e técnicos de diversas instituições. O diagnóstico inicial mostrou grande aceitação, com a participação de 71 pessoas, e a venda dos produtos contribui para a autonomia da horta. A Energisa apoia com infraestrutura e recursos, como ferramentas e irrigação. Os resultados incluem a melhoria da segurança alimentar, fortalecimento da organização local e um modelo sustentável de produção agroecológica. O projeto também é inovador ao integrar a extensão universitária, a parceria com a Energisa e a comunidade. Além disso, oferece cursos e pode ser replicado em outras localidades, beneficiando agricultores familiares e comunidades rurais com geração de renda e acesso a alimentos saudáveis. O fortalecimento da agricultura urbana é um dos principais legados do projeto.

Palavras-chave: agricultura sustentável, produção agroecológica, desenvolvimento comunitário, extensão universitária, segurança alimentar.

Abstract: The community garden project, launched in October 2023 by the Ouro Preto Neighborhood Association (AMOP) in partnership with UFMS and Energisa, aims to promote food security, sustainability, and social development in the local community. The garden produces vegetables, cassava, corn, as well as crotalaria and pigeon pea for seed production. The products are sold to reinvest in the garden, with community members actively participating in planting, harvesting, and maintenance activities. The project was planned through meetings with community members and experts from various institutions. The initial diagnosis showed high acceptance, with 71 participants, and the sales contribute to the garden's autonomy. Energisa supports the project by providing infrastructure and resources such as tools and irrigation. Results include improved food security, strengthened local organization, and a sustainable agroecological production model. The project is also innovative in integrating university extension, a partnership with Energisa, and the community. It offers courses and can be replicated in other areas, benefiting family farmers and rural communities with income



generation and access to healthy food. Strengthening urban agriculture is one of the project's key legacies.

Keywords: sustainable agriculture, agroecological production, community development, university extension, food security.

Contexto

O envelhecimento populacional tem sido reconhecido como um fenômeno crescente, inevitável e de impacto profundo na sociedade e nas políticas públicas. Sua complexidade tem demandado a ampliação dos conhecimentos técnicos e científicos, além da consideração das interações sociais que têm moldado o tecido social.

Nesse contexto, a Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS) tem promovido a inclusão de idosos na sociedade por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão. O programa tem fortalecido a valorização da pessoa idosa, fomentado a autonomia e estimulado o intercâmbio de saberes acadêmicos e sociais.

Imagem 1. Grupo de Idosos que frequentam o projeto da Unapi / UFMS



Fonte: Projeto Unapi/UFMS



Imagem 2. **Diferente Gerações**



Fonte: Projeto UNAPI / UFMS

Imagem 3. **Diferente Gerações**



Fonte: Projeto Conexão Verde - AMOP

Paralelamente, o Grupo Energisa, com um histórico consolidado de responsabilidade socioambiental, tem colaborado com o projeto para a criação de uma horta



comunitária sustentável. Essa iniciativa, desenvolvida com o uso de resíduos orgânicos, como podas de árvores, tem promovido a ciclagem de nutrientes e reduzido o desperdício de alimentos. Além disso, tem atendido à demanda por produtos saudáveis, promovendo segurança alimentar e geração de renda.

Neste sentido, o projeto foi idealizado para atender à crescente demanda por iniciativas que promovessem a inclusão social e produtiva em comunidades, considerando o envelhecimento populacional e a necessidade de integrar diferentes gerações. Os idosos foram escolhidos como ponto de partida devido à sua memória afetiva com o cultivo de hortas, facilitando a sensibilização inicial e o engajamento nas atividades da horta comunitária. Contudo, o projeto foi planejado para envolver pessoas de todas as faixas etárias, como jovens, adultos e crianças, ampliando o impacto social e fomentando o trabalho coletivo intergeracional.

Descrição da Experiência

Tanto na Horta da UNAPI como na Comunidade Ouro Preto, os idosos têm sido os catalizadores do projeto, atraindo suas famílias — filhos, netos e demais parentes — para participarem das atividades da horta. Além da transmissão de conhecimento, os idosos têm fortalecido os laços comunitários e estimulado a participação de outras gerações. Por meio de cursos, oficinas e atividades práticas, foram incentivados o aprendizado coletivo em áreas como técnicas de cultivo, educação ambiental e gestão comunitária. Jovens e adultos têm sido engajados para contribuir com inovação e vigor, enquanto crianças e adolescentes têm sido envolvidos para aprenderem sobre alimentação saudável e sustentabilidade. Essa integração entre gerações tem promovido não apenas a produção sustentável, mas também o fortalecimento de vínculos sociais, culturais e econômicos, consolidando o projeto como uma iniciativa transformadora para toda a comunidade.

A Associação do Bairro Ouro Preto (AMOP), em Campo Grande/MS, manifestou interesse em desenvolver uma horta comunitária no terreno da Energisa, a partir da interação entre a UFMS, a Energisa e a Associação AMOP. A partir de então, a horta vem sendo implantada desde outubro de 2023, com canteiros produzindo folhosas, plantio de mandioca e de milho verde, e área com crotalária e feijão guandu para produção de sementes. As verduras e legumes como quiabo estão sendo vendidas pela comunidade para reinvestir na própria horta.



Imagem 4. Mobilização Comunitária



Fonte: Projeto Conexão Verde - AMOP

Imagem 5. Grupo de Participantes e Voluntários



Fonte: Projeto Conexão Verde - AMOP



Foi elaborado um projeto de extensão envolvendo professores de diferentes unidades setoriais da UFMS. A organização ocorreu a partir de reuniões presenciais com membros do bairro Ouro Preto na AMOP, na UFMS e também na Energisa com a presença do presidente da AMOP para planejar a contribuição de cada segmento. Houve apoio de outros setores como técnico da Agraer, agrônomo do Ministério da Agricultura e Pecuária e da prefeitura de Campo Grande. Empresas do setor agropecuário e do setor de mineração também contribuíram com o projeto, como no caso da Organoeste que doou adubo orgânico, bem como a Mineração Ourocal de Miranda, que doou calcário dolomítico.

Outros membros da equipe serão importantes na segunda etapa da proposta com barracão de embalagens e higienização dos produtos. Foi elaborado um formulário diagnóstico inicial com grande aceitação da proposta, 71 pessoas da comunidade preencheram o formulário, onde 56,3% possuem até o ensino médio incompleto. Várias pessoas têm se revezado para as etapas de plantio, cobertura do solo com palhada, irrigação diária pela manhã, assim como colheita e replantio. Acadêmicos do curso de geografia da UFMS tem participado aos domingos e tem ocorrido a colheita de alface, cheiro-verde, coentro, rabanete, rúcula e quiabo, ampliando a segurança alimentar e nutricional da comunidade local. A Energisa tem apoiado com a aquisição de ferramentas, água para irrigação, cercamento com tela do terreno todo, dentre outros, como portão lateral para facilitar acesso da comunidade.

O valor recebido com a venda de hortaliças para pessoas externas tem contribuído para a compra de mudas, o que mantém a horta com sua autonomia. Alguns membros que iniciaram as atividades da horta desistiram por demandam e novas inscrições estão sendo feitas, cooptando também pessoas de bairros próximos que se interessaram durante o percurso da experiência. A realização da ação visou contribuir na organização da comunidade para gestão colaborativa e identitária, para consumo e comercialização da produção agroecológica. A organização e manutenção das pessoas são desafios que vêm sendo superados, com oferecimento de cursos previstos sobre a parte organizacional, compostagem, colheita e pós-colheita, envelhecer com saúde e parte financeira.

A experiência é inovadora ao unir a extensão universitária e parceria com Energisa, junto à comunidade, de forma a fortalecer o território, com novas ações envolvendo formas de produção sustentável. A realização desta experiência contribuiu com a melhoria e desenvolvimento da agricultura urbana com abrangência social, ambiental e econômica, de forma multidisciplinar apoiando a cadeia de produção/consumo de alimentos saudáveis. Vários benefícios vêm sendo adquiridos nestes meses e como a proximidade da horta e obtenção de verduras e legumes com qualidade, segurança e sustentabilidade. Ainda, este projeto pode ser replicado para outras áreas da Energisa, com agricultores familiares e comunidades rurais no entorno de Campo Grande e outros municípios, que podem ser beneficiados com maior geração de



renda, saúde dos trabalhadores e dos consumidores, por estarem tendo acesso a alimentos sem contaminantes e saudáveis. O envolvimento de acadêmicos de diversos cursos e ampliação para outras comunidades e instituições assistenciais localizadas próximas à horta fortalecerá as experiências locais.

Imagem 6. **Horta Comunitária no Jardim Ouro Preto**



Fonte: Projeto Conexão Verde - AMOP

Resultados

A adubação verde foi implementada com sucesso no projeto, trazendo resultados expressivos para a horta comunitária. O uso de leguminosas como crotalária e feijão-de-porco enriqueceu o solo com nitrogênio, um nutriente essencial para as plantas. A cobertura vegetal proporcionada pelas culturas de adubação verde reduziu a erosão do solo e controlou naturalmente o crescimento de ervas daninhas.

Além disso, a incorporação das plantas ao solo aumentou a matéria orgânica, melhorando a capacidade de retenção de água e a estrutura do solo. Com isso, as hortaliças apresentaram maior vigor, qualidade e produtividade. A prática também favoreceu o controle de pragas e doenças, eliminando a necessidade do uso de insumos químicos. Os resultados demonstraram que a adubação verde potencializou a sustentabilidade da horta e fortaleceu o envolvimento da comunidade.



Imagem 7. Práticas Agroecológicas



Fonte: Projeto Conexão Verde

Imagem 8. Sustentabilidade e Segurança Alimentar



Fonte: Projeto Conexão Verde

O projeto já concretizou boa parte dos resultados esperados, demonstrando impactos significativos em diversas frentes. Foi possível promover o desenvolvimento econômico e social, fortalecer a cidadania e o cuidado com o meio ambiente, além de ampliar as oportunidades de reinserção da pessoa idosa de forma mais efetiva na sociedade.



A implantação da horta urbana em áreas das subestações de energia elétrica da Energisa resultou em uma produção sustentável de alimentos de alta qualidade, fortalecendo a economia local e a sustentabilidade social, econômica e ambiental da comunidade. A UnAPI/UFMS teve suas ações ampliadas, integrando a comunidade acadêmica e os idosos em atividades que reforçaram a troca intergeracional e a inclusão. Os cursos de horta comunitária capacitaram participantes, promovendo autonomia e continuidade no aprendizado.

Imagens 9. Objetivos Esperados



Fonte: Projeto UNAPI / UFMS

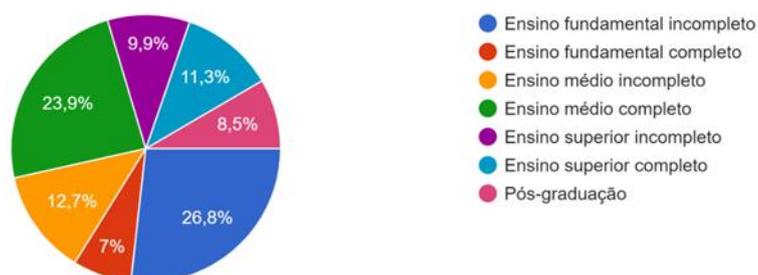
Desta forma esperamos que esta iniciativa continue contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como:

- ODS 2: Incentivo a agricultura sustentável e o apoio a pequenos produtores e agricultores familiares;
- ODS 3: Melhorando o acesso a alimentos saudáveis e incentivando comportamentos que promovem saúde e bem-estar;
- ODS 9: Incorporando tecnologia para criar produtos inovadores e sustentáveis;
- ODS 12: Promovendo consumo e produção responsáveis, rastreando e divulgando a procedência dos alimentos, além de conscientizar sobre a redução de desperdícios.



Gráfico 1. Nível de escolaridade de moradores do bairro Ouro Preto em Campo Grande/MS interessados em participar da Horta Comunitária.

Nível de escolaridade:
71 respostas



Fonte: Projeto Conexão Verde / UFMS.